

# Introdução

Este Estado do Conhecimento apresenta uma análise da produção acadêmica sobre avaliação na educação básica, no período de 1990 a 1998, buscando contribuir para uma visão mais abrangente e elucidadora desse campo de estudos no Brasil. A escolha do tema justifica-se pela centralidade que a avaliação vem assumindo na formulação e implementação das políticas públicas no setor.

Na primeira etapa desta pesquisa, realizou-se um levantamento bibliográfico sobre o tema nos principais periódicos da área da educação, optando-se por privilegiar como fonte de estudo as revistas de natureza acadêmica, porque nelas está concentrado o maior peso teórico da produção científica na área. O reduzido período programado para a realização do estudo também contribuiu para que se optasse apenas por essa fonte, uma vez que ela constitui o veículo de circulação mais ágil entre pesquisadores, dirigentes e estudiosos do assunto.

Entre os periódicos de maior expressão nacional na área, nove foram selecionados para o estudo, por conterem artigos que abordam expressamente a questão da avaliação na educação básica: *Cadernos de Pesquisa* (CD), *Educação e Realidade* (ER), *Educação & Sociedade* (ES), *Em Aberto* (EA), *Ensaio* (EN), *Estudos em Avaliação Educacional* (EAE), *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* (RBEP), *Revista da Faculdade de Educação* da USP (RFEUSP) e *Tecnologia Educacional* (TE). Além deles foi incluída a série *Idéias* (ID), pelos mesmos motivos. Outros periódicos, também de expressão nacional, ou não tratavam do tema ou, como no caso da revista *Educação Brasileira*, do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub), focalizavam a avaliação na perspectiva do ensino superior. Embora alguns artigos desta revista, ao abordarem a questão da avaliação e, em especial, a da avaliação institucional, não se referissem a um grau específico de ensino, decidiu-se não incluí-la entre as estudadas, porque o seu foco de análise não é a educação básica.

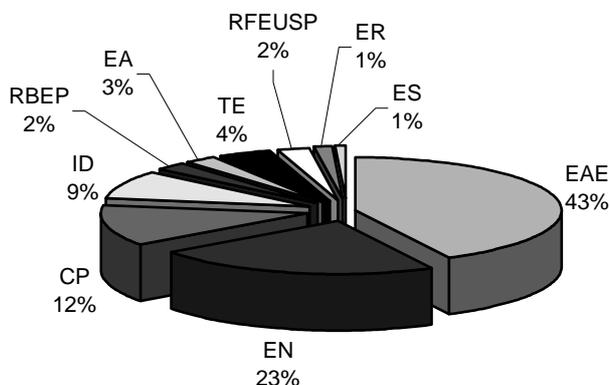
Foram encontrados e resumidos 218 artigos sobre a avaliação no ensino básico, nas revistas pesquisadas. Eles se distribuem, no conjunto das publicações, na proporção assinalada pelo Gráfico 1.

Os dados evidenciam uma grande concentração de artigos em três das revistas analisadas: *Estudos em Avaliação Educacional*, responsável por 43% da produção sobre o tema, seguida pelas revistas *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, com 23%, e *Cadernos de Pesquisa*, com 12%. Observe-se que, nos três casos, trata-se de periódicos editados por instituições especializadas em avaliação educacional: o primeiro e o terceiro, pela Fundação Carlos Chagas, que decididamente oferece a maior e mais variada contribuição ao tema, e o segundo, pela Fundação Cesgranrio, que também contribui de forma bastante expressiva para a compreensão e análise da avaliação escolar.

Entre as publicações de responsabilidade dos órgãos gestores do setor público, a série *Idéias*, editada pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, comparece com a maior porcentagem de artigos sobre o assunto (9%), tendo dedicado o número 30, de 1998, à discussão da avaliação dos sistemas escolares em estados

brasileiros e no exterior. No âmbito do Ministério da Educação, as revistas editadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) – *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos e Em Aberto* – comparecem com 2% e 3%, respectivamente.

**Gráfico 1– Distribuição dos artigos segundo a publicação em que figuram**



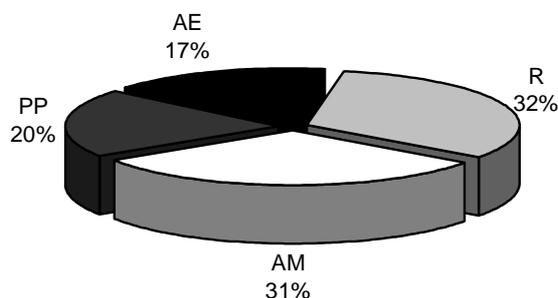
Na revista *Tecnologia Educacional*, que apresenta 4% da produção, verifica-se uma retomada constante do tema da avaliação ao longo dos anos, indicando ser essa uma das preocupações da sua linha editorial. Já em outros periódicos, como a *Revista da Faculdade de Educação*, *Educação e Realidade* e *Educação & Sociedade*, a presença de artigos sobre avaliação é bastante escassa e espaçada.

A seleção dos artigos que compõem este Estado do Conhecimento foi feita com base nos títulos, descritores ou resumos publicados. A leitura dos artigos identificados sobre o tema permitiu arrolar uma ampla gama de textos que: a) discutem conceitos, modelos, pressupostos e trajetórias da avaliação escolar; b) passam pela avaliação da escola ou a realizada no seu âmbito restrito; c) fazem uma apreciação de políticas educacionais; ou, ainda, d) reportam-se aos sistemas de monitoramento, isto é, aos sistemas de avaliação externa do rendimento de alunos das redes escolares.

Com base nesse material, foram construídas categorias de análise que possibilitaram o agrupamento dos artigos em razão dos conteúdos específicos abordados, conforme está demonstrado no Gráfico 2. As categorias, com as respectivas siglas, são as seguintes:

- *Referenciais Teóricos e Metodológicos da Avaliação (R)* – questões teóricas e/ou metodológicas que apresentam ou discutem modelos e tendências da avaliação.
- *Avaliação da Escola e na Escola (AE)* – apreciações sobre propostas curriculares, orientações legais, modelos institucionais e subsídios oficiais que repercutem na prática da avaliação. Também foram consideradas análises de resultados obtidos em estudos empíricos sobre a aprendizagem de alunos, incluindo a avaliação da prática docente, das representações, concepções e/ou opiniões da comunidade escolar sobre avaliação.
- *Avaliação de Políticas Educacionais (PP)* – avaliações de políticas na área, contemplando a formulação da agenda e propostas de governo, bem como alguns programas de amplo alcance nas redes escolares.
- *Avaliação de Monitoramento (AM)* – aferição padronizada do rendimento escolar dos alunos, realizada no âmbito do sistema nacional ou dos sistemas estaduais de ensino básico.

**Gráfico 2 – Distribuição dos artigos segundo as categorias de análise**



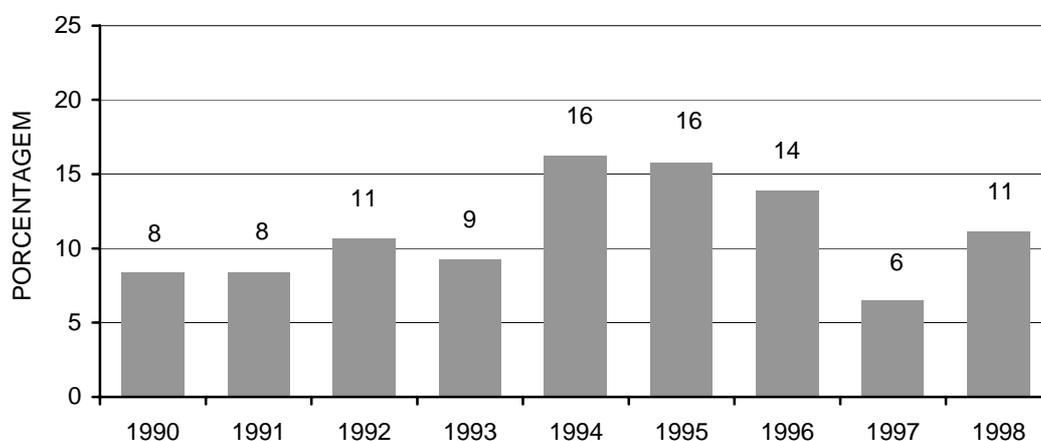
Tais categorias constituem agrupamentos possíveis de temas, que não são, entretanto, exaustivos. Alguns dos artigos, dependendo da ótica com que se pretendesse analisá-los, poderiam constituir-se tópicos de outras categorias; outros, pela variedade de assuntos que abordam, poderiam ser incluídos em mais de uma categoria. Não obstante, procurou-se enquadrar os artigos em apenas uma delas. Quando, em casos excepcionais, um artigo foi mencionado em mais de uma categoria, registrou-se o fato em nota de rodapé, sendo o mesmo arrolado em uma delas somente. Essas considerações são importantes no sentido de delimitar o tipo de análise que esse conjunto de categorias possibilita.

Duas categorias de análise – *Referenciais Teóricos e Metodológicos da Avaliação e Avaliação de Monitoramento* – concentram a maior parte da produção, cada uma delas sendo responsável por pouco mais de 30% dos artigos. *Avaliação de Políticas Educacionais* contém 20% dos artigos, e *Avaliação da Escola e na Escola* figura como a menor categoria neste Estado do Conhecimento, com 17% deles. Não obstante, esse percentual, a rigor, poderá ser alterado se levar-se em conta que um razoável número de textos arrolados na categoria *Avaliação de Políticas Educacionais* são de enquadramento problemático, por extrapolarem as concepções de avaliação adotadas neste estudo.

No que diz respeito ao período analisado, verifica-se que a produção se concentra, sobretudo, em três anos, a saber, 1994, 1995 e 1996, perfazendo quase a metade do total de artigos selecionados durante os nove anos em apreço, tal como indica o Gráfico 3, não tendo sido observada nenhuma razão especial que explique esse fato.

Com exceção do ano de 1997, em que a produção é menor, nos demais anos ela tende a distribuir-se de modo mais homogêneo, situando-se em torno de 8% a 11%.

**Gráfico 3 – Distribuição dos artigos segundo o ano de publicação – 1990-1998**



As referências bibliográficas completas dos textos encontram-se no final deste estudo, e os respectivos resumos, em anexo. Dentro do corpo do trabalho, as indicações bibliográficas são sintéticas; entretanto, no caso de autores que publicam mais de um artigo no mesmo ano ou revista, foram acrescentados detalhes às referências, para possibilitar ao leitor a identificação dos textos.